



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Neste mês, foi concluído o estudo “Uma Discussão Ampliada sobre o Conceito de Solvência nas Seguradoras Brasileiras”, de nossa autoria.

O trabalho saiu publicado dentro da coleção “Estudos Funenseg”.

Ver....

[http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/Estudos\\_Funenseg\\_25.pdf](http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/Estudos_Funenseg_25.pdf)

O objetivo foi analisar, histórica e economicamente, as seguradoras brasileiras que tiveram, desde o Plano Real, alguma dificuldade nos indicadores de solvência. O trabalho introduz a idéia de "conceito ampliado de insolvência", aplicado àquelas companhias que tiveram problema mas que, ao final, não houve consequência para o consumidor, já que, por exemplo, as empresas ou foram vendidas ou receberam aporte de capital extra. Por este novo critério, concluímos que, em média, 2% das seguradoras por ano ficaram nessa situação. Este número, porém, não é uniforme, já que há 3 anos não acontece nenhuma distorção. As principais razões das dificuldades são aspectos operacionais ou a baixa capitalização da seguradora. A falta de algum indicativo contábil ocorre em 25% dos casos (que talvez seja um sinal de fraude nos números).

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>